

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p2188-2196

O PARADOXO DA DOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SOBRE OS MECANISMOS, AVALIAÇÃO E MANEJO

THE PAIN PARADOX IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: A REVIEW OF MECHANISMS, ASSESSMENT, AND MANAGEMENT

Ana Maria Ferreira¹

Maria Francisca Ferreira Braz²

Michel Jorge Dias³

Luciano Braga de Oliveira⁴

Yago Tavares Pinheiro⁵

RESUMO: **Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento, frequentemente acompanhada por disfunções sensorio-motoras. Embora o "paradoxo da dor" represente uma faceta intrigante do processamento sensorial atípico, os déficits motores constituem um domínio clinicamente proeminente e acessível à intervenção fisioterapêutica. **Objetivo:** Analisar a experiência da dor em crianças e adolescentes com TEA, descrevendo os mecanismos neurofisiológicos, avaliando os instrumentos de avaliação e identificando as principais intervenções fisioterapêuticas para o manejo da dor e dos transtornos motores associados. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e PEDro. Foram incluídos estudos clínicos, observacionais e revisões que abordaram a temática da dor e da fisioterapia em crianças e

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: 20231003014@fsmead.com.br.

² Graduanda em Fisioterapia Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: mariabrazbx@gmail.com.

³ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, Paraíba. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), São Paulo, E-mail: michelj_dias@hotmail.com.

⁴ Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras, Paraíba. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), São Paulo, E-mail: 000461@fsmead.com.br.

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: yagostavares5@gmail.com.

adolescentes com TEA, publicados nos últimos dez anos. **Resultados:** A análise dos estudos revelou um perfil consistente de disfunções motoras no TEA, incluindo hipotonia, atraso no desenvolvimento, alterações de marcha e déficits de coordenação. Intervenções como ludoterapia, equoterapia, hidroterapia e estimulação psicomotora demonstraram eficácia na melhoria das habilidades motoras, independência funcional e interação social. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) também apresentou resultados promissores. **Conclusão:** A fisioterapia é um componente indispensável na abordagem multidisciplinar do TEA, com impacto direto na melhoria das capacidades motoras e, conseqüentemente, na qualidade de vida, autonomia e inclusão social de crianças e adolescentes no espectro.

Palavras-chave: Dor, Crianças, Adolescentes, Autismo, Fisioterapia.

ABSTRACT: Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a complex neurodevelopmental condition that affects communication, social interaction, and behavior, frequently accompanied by sensorimotor dysfunctions. Although the "pain paradox" represents an intriguing facet of atypical sensory processing, motor deficits constitute a clinically prominent domain and are accessible to physical therapy intervention. **Objective:** To analyze the experience of pain in children and adolescents with ASD, describing the neurophysiological mechanisms, evaluating assessment instruments, and identifying the main physical therapy interventions for the management of pain and associated motor disorders. **Methods:** An integrative literature review was conducted in the PubMed, SciELO, and PEDro databases. Clinical studies, observational studies, and reviews addressing the theme of pain and physical therapy in children and adolescents with ASD, published within the last ten years, were included. **Results:** The analysis of the studies revealed a consistent profile of motor dysfunctions in ASD, including hypotonia, developmental delay, gait alterations, and coordination deficits. Interventions such as play therapy, hippotherapy, hydrotherapy, and psychomotor stimulation demonstrated effectiveness in improving motor skills, functional independence, and social interaction. Transcranial Direct Current Stimulation (tDCS) also showed promising results. **Conclusion:** Physical therapy is an indispensable component in the multidisciplinary approach to ASD, with a direct impact on improving motor capabilities and, consequently, on the quality of life, autonomy, and social inclusion of children and adolescents on the spectrum.

Keywords: Pain, Children, Adolescents, Autism, Physical Therapy.